

No mato só se comenta que tem uma onça muito braba, das grandes, perseguindo os bichos todos. Mas o gato é mestre da capoeiragem. E vem disposto a ensinar os camaradas como fazer dessa luta cheia de ginga uma arma contra os ataques da fera. Na roda do jogo rasteiro, de berimbau em punho, ele toca a ensinar os bichinhos a dar aú, meia-lua, rabo de arraia e a sair do perigo com as artimanhas que os antigos capoeiristas inventaram para defender sua liberdade. Só que a pintada é sabida. Um dia chega na capoeira jogando truque de querer aulas também.

Ensinar, todo mundo sabe que o gato ensinou a onça, e o que ia acontecendo?

Mestre Pastinha

Carolina Cunha nasceu em 1974 em Salvador e mora em São Paulo, onde trabalha como ilustradora e designer. Em seus livros reconta histórias das tradições orais africanas e afro-brasileiras. É autora de Aguemon, Awani, Yemanjá, Eleguá, Ogum Igbo e ABC afro-brasileiro.

MESTRE GATO E COMADRE ONÇA

Inclui **CD**
com cantigas
de capoeira

Mestre GATO e Comadre ONÇA



CAROLINA CUNHA

sm

sm

UMA HISTÓRIA DE **CAPOEIRA** RECONTADA
E ILUSTRADA POR CAROLINA CUNHA



Um passeio pelos cinco continentes
para conhecer outros povos e um
mundo de histórias.

sm



Yê, maior é Deus...
Yê, maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda de capoeira,
grande, pequeno, sou eu

Mestre Pastinha



© Carolina Cunha (texto e ilustrações), 2011

Gerência editorial Maria Dolores Prades
Direção de arte e operações Alysson Ribeiro

Coordenação editorial Cláudia Ribeiro Mesquita
Edição e preparação Graziela R. S. Costa Pinto
Assistência editorial Belisa Monteiro
Revisão Marcia Menin

Edição de arte Leonardo Carvalho
Editoração eletrônica Station One Digital Art Studio
Produção editorial Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cunha, Carolina
Mestre gato e comadre onça / uma história de
capoeira recontada e ilustrada por Carolina
Cunha. – São Paulo : Edições SM, 2011 –
(Coleção Cantos do Mundo)

ISBN 978-85-7675-744-3

1. Capoeira – Literatura infantojuvenil 2. Ficção – Literatura
infantojuvenil 3. Literatura Afro-Brasileira I. Título. II. Série

11-04557

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

1. Ficção : Literatura juvenil 028.5

1ª edição agosto de 2011

4ª impressão 2014

Todos os direitos reservados a
EDIÇÕES SM
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil
Tel. (11) 2111-7400
www.edicoessm.com.br

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos
das músicas. Em caso de omissão, involuntária, quaisquer créditos
faltantes serão incluídos nas futuras edições.

Menino, preste atenção
O que eu faço brincando
você não faz nem danado
Não seja vaidoso
e não seja despeitado
Na roda de Capoeira
Pastinha já está classificado...

Mestre GATO e comadre ONÇA

UMA HISTÓRIA DE CAPOEIRA RECONTADA
E ILUSTRADA POR **CAROLINA CUNHA**



Menino, quem foi seu mestre? Quem te ensinou a brincar? O seu mestre foi Bessouro, aprendeu com Mangungá. Eu aprendi com Pastinha, quero contigo brincar, camaradinho...



A decorative border of colorful, stylized leaves in various shapes and colors (red, orange, green, blue, black) surrounds the text. The leaves are scattered across the page, with some appearing as if they are falling or floating.

Há alguns anos, quando pesquisava a capoeira para outro livro, foi que ouvi Iaiá Cici contar a história de mestre gato e comadre onça, uma fábula afro-brasileira que se resumiu em canção bastante popular entre os capoeiristas e que a gente não pretende deixar esquecer. Nela, se apercebe uma coisa principal: que, contra a força, só sendo mesmo muito astuto e disfarçado. Vejam o gato. Bicho mais sábio! E reparem como os movimentos de corpo no jogo da capoeira parecem com os movimentos de uma porção de animais.

Meus filhos eram pequenos, já andavam comigo pra cima e pra baixo, lembro que ficaram calados, escutando fascinados vovó Cici historiar as proezas do mestre, com a voz cuidadosa em realçar os detalhes. A partir daí, os dois passaram a figurar o imaginável pulo do gato, por brincadeira. Pediram quinhentas vezes: “Mãe, desenha a capoeira do mestre gato!”. Tanto que eu atendi.

Mas este livro é sobretudo uma homenagem àquela que me incentivou, lapidou e continua me lapidando na arte de contar histórias. Porque hoje sou o que sou graças a Deus e a ela, minha mestra, Nancy de Souza e Silva de nome completo, que não é propriamente capoeirista, mas alguém cujo dom natural é o de transmitir os saberes dos antigos às novas gerações, cotidianamente, pela excelência da palavra dita.

Ao pois, ela teve ideia de montar uma roda teatral com as crianças da capoeira do Espaço Cultural Pierre Verger, em memória dessa história. Foi uma vivência sem igual. Tanta criança no papel de bicho! Agora tenho o prazer de apresentá-la escrita, ilustrada e muitíssimo bem acompanhada de um CD com canções de capoeira gravadas pelas crianças dos grupos Nzinga, Espaço Cultural Pierre Verger e Projeto Pequenos do João. Espero que vocês gostem.

Carolina Cunha

Mestre gato vinha andando pelo mundo,
aventuroso, contente de si. Tocava seu
berimbau e cantava:

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, angoleiro sou eu

Seguia longemente, estrada afora, lá ele mesmo,
todo faceiro, tão livre como o vento.

Eu venho de longe, venho de Aruanda
Eu jogo capoeira, o kaiongo me manda





Tomou por um caminho nunca antes trilhado,
atravessou o tabuleiro de cana, foi em frente,
até que esbarrou na boca de um mato.

Sou eu, sou eu...

